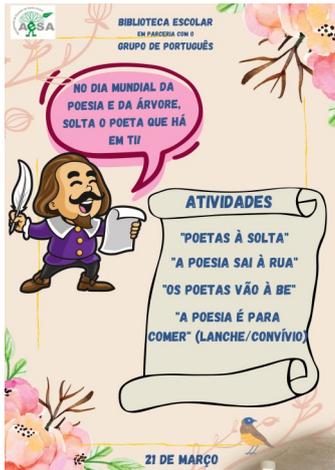


NEWS Letter

Agrupamento de Escolas de Santo André

Dia mundial da árvore e da poesia

Ano X - Nº 90
março de 2023



O dia 21 de março foi especial! O grupo de docentes de Português e a equipa das Bibliotecas Escolares do AESA, em articulação, convidaram a comunidade escolar a associar-se às iniciativas que prepararam para assinalar a data.

Assim, à maneira do poeta Henry David Thoreau, "*I went to the woods because I wished to live deliberately*", os alunos saíram das salas de aula e foram para os campos e para as ruas à procura de poesia.... Por isso, houve "Poetas à solta", a "Poesia saiu à rua", "Os poetas vão à BE", "Da sala vamos bazar para poetizar", exposições sobre poetas contemporâneos, marcadores de leitura com poemas e também lanches-convívio... porque "a poesia é para comer", dizia Natália Correia, de quem assinalamos o centenário do nascimento este ano.

Foram tantos e tão bons os textos recebidos na nossa redação, que tivemos sérias dificuldades na seleção. A todos damos os parabéns, pois estavam mesmo inspirados! Continuem a partilhar com os outros um poema e um sorriso.



Ser poeta é ser mais alto...
É ser maior do que os homens
É ter fome, é ter sede de Infinito..."

Florbela Espanca



Dia mundial da árvore e da poesia



A turma 6ºE "Da sala a bazar para poetizar"

As turmas do 6ºB e C tiveram uma aula "fora da caixa", isto é, fora das quatro paredes: correram à procura dos versos escondidos no jardim da EBQL e escreveram-nos numa parede. Leram, sentiram, mudaram à sua vontade e recriaram um poema com palavras de versos que tomaram como seus.

Profs Glória Flor e Teresa Nunes



Poema

Mal me quer, bem me quer,
Fico eu sentada à beira,
Num rio sem esperança,
E eu somente uma mulher

Mal me quer, bem me quer,
As flores são a minha companhia,
Ao ver a vida passar.
E eu somente uma mulher

Mal me quer, bem me quer,
Finalmente a verdade veio ao de cima
E eu somente uma mulher,
Aquele que ele não quer.

Nome : Carolina Ferreira n5, Catarina Dias n6



10º C a cumprir poesia. Sorrimos ao sol, cumprimentámos a Primavera e ali fomos todos felizes.

Água e poesia

Restam pingos de rimas
maiores do que a chuva,
Está tão anuvio o céu
Como a água está turva.

É corrente a poesia,
Poemas como ondas de água,
Palavras levadas pela maresia,
que à noite lavam a minha mágoa...

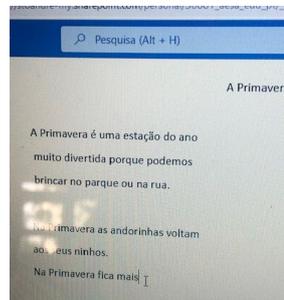
Joana Duarte, 11ºD

A estrela mãe brilha com intensidade
O mar ao longe é avistado
As flores são parte desta serenidade
No polis encontramos tranquilidade.

Gaivotas a voar
Cheiro de maresia no ar
Pessoas a passear
Um espaço a apreciar.

Um espaço romântico
O amor a reinar
Na natureza é fácil de amar
Vive o presente e deixa-te levar.

Inês Quina 12ºC nº13



No Projeto "Word, um universo de aprendizagem", os alunos do 2º ano participaram na atividade da BE "Solta o Poeta que há em ti".

Oh, trepadeira, planta tão graciosa,
que sobe e se entrelaça sem cansar,
os teus galhos vão em busca da vitória,
e em cada muro, um novo lar vai buscar.

Tu és como um alpinista destemido,
que vence os obstáculos do caminho,
e mesmo diante de um desafio,
não desiste e segue o seu destino.

Tu és símbolo de uma força imensa,
que busca sempre a luz do sol brilhante,
e em cada flor uma nova recompensa.

Oh, trepadeira, és tu um verdadeiro encanto,
que mostra que a vida é uma jornada vibrante,
e que em cada passo há um novo canto!

Beatriz Mira, 10ºD

Neste dia anual
Com todos vós partilho
Um poema especial
Que solta tanto brilho.

A poesia anda por aí
A saltar de boca em boca,
Vai para ali e para aqui
Como uma barata louca.

Espalha sempre magia
Em qualquer lugar que anda
Distribui alegria
E faz tocar a banda.

Toda a gente é capaz
De mostrar estas capacidades,
Nunca existirão rimas más
Porque na poesia não há grades.

Poetizem em todo o lado
Em casa ou na maresia,
Deixo aqui desejado
Um feliz dia da poesia.

Miguel Feitor de Sousa, 10º E

Clube OrnithoAESA: dia mundial da árvore

As florestas são lugares mágicos, repletos de vida, que albergam mais de três quartos da biodiversidade terrestre, garantindo o necessário equilíbrio ecológico do nosso planeta. São embaixadoras de sustentabilidade e uma força motriz do desenvolvimento sustentável, fornecendo-nos uma ampla gama de alimentos e de medicamentos e sendo responsáveis pela purificação das águas, pela renovação do ar e pelo combate às alterações climáticas.

A 21 de março é comemorado o Dia Internacional das Florestas, uma data que visa consciencializar para a importância das florestas para o nosso planeta e para a necessidade de as preservar. É também, nesta data, que se celebra o Dia Mundial da Árvore e o início da primavera, no hemisfério Norte.

E, no nosso Agrupamento, celebrámos este dia, com uma atividade transversal que envolveu professores de várias áreas disciplinares (Biologia e Geologia, Matemática e Geografia) e alunos de ciclos de ensino diferentes. Os alunos do 11º A, de Ciências e Tecnologias e o clube OrnithoAESA, receberam as turmas do 1º ano e os alunos do 11º G, de Humanidades, receberam os alunos do Pré-escolar. E foi um somar de sorrisos, mas também de muita aprendizagem, em que os crescidos assumiram o papel de monitores e de professores dos mais pequenos.

Foram dinamizadas diversas atividades entre as quais vários *quiz* (plantas, animais, aves e reciclagem), a realização de estacas de alecrim e testagem dos sentidos (tato, olfato e paladar). Os pequeninos desenharam também a sua árvore e plantaram arbustos e árvores autóctones graças a uma oferta dos Viveiros da Quinta da Fonte, do Parque Florestal de Monsanto (Lisboa).

Os alunos do 1º J (Técnico de Ensaios de Construção Civil e Obras Públicas) também participaram na celebração do dia Internacional das Florestas. Escutaram primeiro as indicações do nosso jardineiro, Sr. Mário, e depois foi mãos à obra. No total foram inseridas perto de 50 plantas de 8 espécies da nossa flora mediterrânica (alecrim, azinheira, carvalho cerquinho, folhado, medronheiro, murta, oliveira e sobreiro).

E, assim, a nossa escola jardim ampliou, um pouco mais, os seus espaços verdes, dando continuidade a um trabalho, em prol da preservação da biodiversidade e da sustentabilidade do nosso planeta.

Professoras Leonor Martins e Elsa Francisco



Dia internacional da mulher

O dia da Mulher é assinalado desde o início do século XX, embora com variações na data das celebrações. Em 1975, a ONU começou a celebrá-lo a 8 de março, mas só em 1977 é que viria a ser oficialmente reconhecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Pretende-se, assim, celebrar os direitos que as mulheres conquistaram, relembrando o caminho para a igualdade, defender causas como o direito ao voto, a igualdade salarial, a maior representação em cargos de liderança, a proteção em situações de violência física e/ou psicológica ou o acesso à educação. Todas estas questões continuam atuais!

Neste ano letivo, o Dia da Mulher foi celebrado de forma diferente na EB2,3 de Quinta da Lomba! A docente Maria José Lino lançou o desafio via *e-mail* e por "passa palavra", para que todas as docentes e funcionárias colaborassem de forma a realizar-se um lanche-convívio, nos intervalos da manhã e da tarde. Muitas docentes aderiram à ideia e a atividade foi um sucesso, contribuindo para a boa disposição de todas as participantes, contando com a presença da nossa diretora. Para o próximo ano letivo, teremos mais um desafio neste dia tão especial....

Profª Maria Lino



No mesmo dia, 8 de março, foi inaugurada, na EBQL, uma cascata, imaginada e concretizada pela assistente operacional Manuela Costa.

Após alguns meses de planificação, recolha de materiais, construção e experimentação, o projeto foi concluído e inaugurado, por opção da sua autora, no Dia Internacional da Mulher. Desta vivência do espaço como algo seu, nasce, assim, um elemento que embeleza e enriquece a nossa escola.

Obrigada dona Manuela!

Profª Susana Viana



Ainda o dia internacional da mulher

Na manhã do dia 8 de março, os alunos das turmas 10ºD e 10ºI, acompanhados pelas docentes Elisabete Jesus e Isabel Castanho, deslocaram-se ao Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC) para participar na palestra “Nós podemos fazer acontecer!”, destinada a estudantes do ensino secundário e inserida nas Comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Entre as convidadas, estiveram quatro mulheres com trajetórias pessoais e profissionais diferentes: Maria da Conceição Ricacho, Chefe Principal da Divisão do Barreiro da PSP; Leila Gonçalves, Adjunta de Chefe de Sala no Casino Lisboa; Inês Gonçalves, jogadora de futsal do Sporting e Mónica Branquinho, investigadora, académica, docente. No decorrer da sessão, os presentes apresentaram a sua visão sobre o papel da mulher na atualidade e as convidadas partilharam as suas histórias, conquistas e desafios, expondo as dificuldades profissionais que as mulheres continuam a enfrentar, nomeadamente a conciliação entre a vida pessoal e profissional, a desigualdade salarial, a falta de oportunidades de progressão na carreira, etc. Por fim, homenagearam a coragem e determinação das mulheres que ajudam a progredir a nível de direitos humanos.

Em suma, entre outros contributos, este evento possibilitou que os jovens refletissem acerca dos direitos que as mulheres conquistaram até aos dias de hoje e das desigualdades que ainda persistem. Assim, de forma esclarecida e responsável, espera-se que esta geração continue o caminho para a igualdade.

Testemunhos das convidadas:

- Maria da Conceição Ricacho: “Tenho conseguido fazer o que gosto”. “É fácil? Não, não é fácil”;
- Leila Gonçalves: “Cada vez mais temos as mesmas oportunidades”;
- Inês Gonçalves: “Comecei a jogar numa equipa masculina. Não havia equipas femininas [para treinar]”. “Se não tivesse uns pais que me apoiaram muito (...) não estaria aqui”;
- Mónica Branquinho: “O meu percurso não é vasto. É, talvez, tortuoso, incongruente e, até, bipolar”. “Nós Podemos Fazer Acontecer” nem que para isso tenhamos que mudar os nossos planos”.

Profª Elisabete Castelo Jesus



Visita de estudo: casa Fernando Pessoa

No âmbito do estudo da obra poética de Fernando Pessoa, os alunos das turmas D, E, F, H e I de 12º ano visitaram, nos dias 8 e 15 de março, a casa que foi habitada pelo poeta nos seus últimos quinze anos de vida.

Esta visita foi orientada pela equipa de mediação local que possibilitou aos alunos conhecer a forma como tem sido preservado o espólio documental de Pessoa, classificado em 2009 como tesouro nacional. Durante a visita, foi possível “encontrar” as fotos de família do poeta, alguns objetos pessoais, os rascunhos e as primeiras versões de algumas das suas obras mais emblemáticas. De lembrar ainda que os alunos foram convidados a interagir com diferentes fragmentos do *Livro do Desassossego*, do semi-heterónimo Bernardo Soares, e a conhecer Pessoa a partir da partilha das memórias de Manuela Nogueira, sobrinha do poeta.

Resta-nos agradecer a disponibilidade dos professores que nos acompanharam e felicitam os alunos pelo bom comportamento que revelaram.

Profs Anabela Jorge e Paula Rodrigues



Projetos Erasmus+

Trees: Bulgária

A última mobilidade do Projeto TREES proporcionou a deslocação de 5 alunas e 2 docentes do AESA a Gorna Oryhavitsa, de 4 a 11 de março. Fomos recebidos na escola búlgara de maneira tradicional: com pão, especiarias, música e danças; plantámos uma árvore com mensagens dos alunos de cada país sobre a sustentabilidade, enterradas como alimento das raízes do futuro, escrevemos uma carta aos dirigentes da União Europeia com as nossas preocupações ambientais e conhecemos um pouco mais da História e cultura da Bulgária, visitando as cidades de Sófia, Veliko, Arbanasi e Tryavna.



Profs Fátima Correia e Idalina Le Forestier



“A minha participação neste projeto Erasmus+ foi, sem dúvida, uma das melhores experiências da minha vida. A Bulgária é um país lindíssimo e ao qual pretendo voltar um dia. Esta semana foi gratificante, aos mais diversos níveis e recheada de muitas aprendizagens enriquecedoras. No âmbito do projeto, explorámos temas como a sustentabilidade, a ecologia, a biologia e a realidade virtual. Provámos comidas típicas da região, aprendemos danças tradicionais e visitámos locais espetaculares e culturalmente importantes e que permitiram à Bulgária tornar-se naquilo que é hoje. Tivemos a oportunidade única de contactar com outras realidades, línguas, costumes e pessoas com quem partilhámos esta experiência inesquecível. Na minha opinião, é nesta diversidade cultural, no que aprendemos e nas relações que estabelecemos uns com os outros que assenta o bem mais valioso da humanidade. Desta semana saio uma pessoa mais feliz e culta para o resto da vida e eternamente agradecida por esta oportunidade.”

Marta Duarte (12ºG)

“Tive a grande oportunidade de representar Portugal na deslocação, no âmbito do projeto TREES. Foi uma experiência inesquecível e que certamente voltava a repetir se pudesse...conheci novas culturas, novas pessoas, novas paisagens, novas maneiras de viver... Este projeto abraça um tema que me toca muito: a sustentabilidade e o futuro do nosso planeta,

sendo que adorei explorar esta temática num ambiente de contacto entre vários povos, o qual nos leva não só a perceber a perspetiva de cada país face ao assunto, como também nos elucidou sobre as soluções que cada um destes adota para enfrentar a questão. De facto, aprendi imenso com esta experiência e se alguém que está a ler isto está reticente em participar num projeto Erasmus, então o meu conselho é: abraça a ideia e diz que sim... vai e aproveita ao máximo cada momento. Garanto que não te vais arrepender!”



Catarina Fernando (11ºA)

“Digo com muito orgulho e felicidade que este projeto foi a melhor experiência escolar em que já participei. Através da mesma, tive a oportunidade de crescer enquanto pessoa e aluna, pois alterou totalmente a minha mentalidade acerca da sustentabilidade e das pessoas. Aprendi que não basta apontarmos o dedo ao problema e esperar que alguém faça algo acerca dele, mas sim que nós, como alunos, temos o dever e a obrigação de agirmos perante este assunto muito preocupante, porque na verdade somos nós que iremos viver neste mundo em erosão. Por outro lado, aprendi que cada país tem a sua forma de ver e interpretar cada problema, e que juntos, se agirmos de forma correta, podemos mudá-lo de forma significativa para melhor. Enche-me o coração de alegria ao saber que conheci pessoas tão fantásticas e com culturas tão diferentes de Portugal. As danças, a comida, as pessoas, o país no geral, tudo foi incrível do início ao fim. Não mudaria nada nesta experiência, e com ela sinto-me uma pessoa com novas margens em relação à vida. Muito obrigada por esta experiência.”

Marta Guerreiro (11ºA)

“A minha experiência na Bulgária foi muito boa no geral, foi interessante conhecer uma nova cultura, com as suas danças que são muito diferentes das nossas, mas fáceis de aprender, ou as tradições, como por exemplo os feriados. Um aspeto negativo seria a comida que não é tão boa, como a que estamos habituados. Foi muito fácil de comunicar com as pessoas e formar novas amizades. Acho que em relação ao tema do projeto também foi interessante, ao termos plantado uma árvore em que todos os países participantes deixaram a sua marca, deu para aprender mais sobre o tema. Todos os museus visitados e todos os outros sítios eram muito bonitos e rodeados de natureza.”

Cristiana Almeida (11ºG)



“Posso dizer que adorei ir à Bulgária. Foi uma experiência nova e surreal para mim. As pessoas foram superacolhedoras connosco e bastante prestáveis. Também adorei visitar as igrejas, bastante diferentes das de Portugal, e o Museu das Ilusões. A escola que nos recebeu tinha boas instalações e tecnologia avançada no seu centro STEM. Também gostei bastante dos grupos dos outros países que estiveram connosco. Fizemos amizades que deixam marca na vida. Foi difícil dizer o adeus final, mas foi bom o tempo que passámos juntos. Memórias que levo comigo para a vida... Esta aventura permitiu-me conhecer um país que nunca tinha visitado, experimentar comida diferente e conhecer pessoas incríveis. Queria voltar já!”

Sofia Cruz (10ºH)



Projetos Erasmus+

Recycling Makes the World go Round



O projeto Erasmus "Recycling makes the World go Round" incide sobre a reciclagem, melhoria da utilização de recursos, tanto energéticos como materiais e a sua importância no combate às alterações climáticas.

Nesse sentido, envolvemos o Design e a Arte como forma de reutilizar os desperdícios, desafiando os alunos a pensar, criativamente, na conceção de novos produtos e campanhas. Ao mesmo tempo, com este trabalho, promove-se o espírito colaborativo e a interdisciplinaridade através de uma variedade de atividades e de métodos inovadores que privilegiam a prática em sala de aula. Estiveram envolvidas as disciplinas de Química, Biologia, TIC, Artes e Línguas.

A primeira mobilidade levou-nos a Campulung, na Roménia, de 26 de novembro a 3 de dezembro, onde conhecemos os nossos parceiros, pessoalmente. Além das atividades desenvolvidas em grupo, os alunos tiveram oportunidade de ver nevar, alguns pela primeira vez, e de visitar o castelo do "Drácula" em Bran.

Professora Ana Oliveira

De 4 a 11 de março decorreu a segunda mobilidade do projeto na cidade de Osnabruck, Alemanha, com a participação de cerca de 35 alunos e 15 professores dos parceiros envolvidos no projeto.

Nesta mobilidade fomos recebidos com mais frio e neve, mas calorosamente pelos nossos anfitriões. As atividades desenvolvidas passaram pela visita à central de recolha e separação de todo o lixo e desperdícios de Osnabruck, a visita à Klimahaus em Bremerhaven, que nos permitiu experienciar o clima à volta do nosso planeta, seguindo o meridiano que passa por esta cidade. Os alunos participaram ainda em *workshops* de música, reciclagem têxtil, decorativa e de papel. No *workshop* de música recriámos o tema "Money, Money" de Lisa Minnelli no "Recycling makes the world go round" e podem assistir através do Youtube. Foram, ainda, preparados objetos para decoração da sala para a festa final e para a passagem de modelos com roupas recicladas preparadas antecipadamente por cada um dos parceiros. Em todas as mobilidades foi apresentada, aos parceiros, a pesquisa efetuada pelos grupos de trabalho, dos tópicos definidos pelo projeto, dedicados à problemática da reciclagem de cada país.



Testemunhos dos nossos alunos:

"Ir ao Erasmus foi uma experiência incrível! Conheci novas culturas, fiz novas amizades e aprendi bastante com o projeto."

Alisson Medina (2J) Roménia

"A experiência Erasmus superou as minhas expectativas. Com esta experiência consegui descobrir o mundo para além de Portugal e as diferentes culturas e formas de ver o mundo. No caso, foi um projeto muito bom!"

Martim Peres (2J) Roménia

"Ir em Erasmus foi uma das experiências mais sensacionais que já tive. Tive oportunidade de conhecer culturas e formas de viver diferentes. Foi um projeto incrível." Rafaela Pinto (2J) Roménia

"A experiência de ir em Erasmus foi realmente muito gratificante pois consegui aumentar as minhas competências em inglês, algumas coisas em romeno também e fiz algumas amizades. Também gostei bastante do ambiente de "vila" pois para alguém que vive na cidade é bastante diferente, como os tipos de casas. Este foi um projeto de que gostei muito e que também gostaria de repetir."

Vasco Torre (2J) Roménia

"Participar num projeto destes é como realizar um sonho e viver coisas que talvez não fosse ter a oportunidade de viver tão cedo. Serei eternamente grata por todos os momentos que passei junto da equipa e por tudo o que me proporcionaram."

Carina Cruz (9C) Alemanha



"Um projeto Erasmus é algo digno de apreciação, algo que nos faz crescer com os nossos conhecimentos. Nesta saída do país tivemos a oportunidade de acumular experiências, conhecimentos e partilhar culturas. Sem estas possibilidades de intercâmbio não existiriam certas memórias. Porque sim, com isto somos mais cultos, temos mais sabedoria e amizades para a vida, mesmo sendo fora do nosso país."

Rafaela do Carmo (10C) Alemanha

"Na minha opinião, esta experiência foi incrível cheia de aprendizagens novas."

Aissatu Embaló (10C) Alemanha

Projetos Erasmus+

Dance Across Musical Bridges

A Walk Through The World Heritage of Valencia: um passeio pelo património cultural da Humanidade de Valência



Na semana de 12 a 18 de março, as professoras Odete Farhat e Ana Ferreira acompanharam quatro alunos do AESA numa mobilidade à pequena localidade de Llombai, na província de Valência, Espanha no âmbito do Projeto Erasmus + Dance Across Musical Bridges.

Aqui ficam alguns testemunhos dos alunos participantes na mobilidade:

«Durante esta semana em Valência tiveram lugar diversas atividades promovidas pela escola que nos acolheu, com o objetivo de quebrar fronteiras linguísticas e culturais entre alunos de 5 países diferentes: Portugal, Espanha, Itália, Turquia e Letónia. As atividades desenvolvidas iam desde trabalhos artísticos, como a pintura de uma *falla* ou a criação de um *ninot*, até a visitas a Valência e a cidades dos subúrbios. Os alunos de Espanha foram muito hospitaleiros e fizeram-me sentir em casa. Considero-me agradecido pelas convívências que tive com eles e com os estudantes de outros países. Durante estes seis dias, reuni memórias de que, provavelmente, me vou lembrar com muito gosto por muitos mais anos. Uma verdadeira experiência

enriquecedora. Fui confrontado com uma realidade diferente da minha, mas mesmo assim deu para reconhecer semelhanças entre as culturas ou até do estilo de vida das pessoas da minha idade. Se calhar uma das melhores viagens que fiz na vida e, com convicção, posso dizer que foi uma das melhores semanas que já tive.»

David Talete Fernandes 11ºH

«No decorrer dessa semana em Valência, foram promovidas pela escola atividades, de modo a conhecer mais sobre a cultura da localidade, criar laços entre os participantes e ultrapassar fronteiras linguísticas. Neste projeto estiveram envolvidos países como Portugal, Espanha, Itália, Turquia e Letónia. As atividades realizadas neste contexto foram desde a pintura de uma *falla* ou a criação de um *ninot*, visitas a locais históricos e museus da cidade de Valência e subúrbios. Na minha experiência, posso dizer que os alunos de Espanha, se demonstraram bastante amigáveis e hospitaleiros. Criei laços que vou levar para a vida, sinto-me extremamente agradecida por todas as experiências que obtive com os estudantes de outros países. Ao longo dessa semana reuni vivências memoráveis, que me enriqueceram enquanto pessoa, pois tive contacto com uma cultura diferente e outras perspetivas. Esta viagem é sem dúvida uma das que mais guardo com carinho e que considero a mais especial. Um grande obrigado a todos os envolvidos.»

Beatriz Lourenço 11ºH

«A mobilidade a Espanha do projeto de ERASMUS + “Dance Across Musical Bridges” ocorreu na semana de 12 a 18 de março, envolvendo 5 países: Portugal, Espanha, Itália, Letónia e Turquia. Tivemos várias atividades que ajudaram a conhecer a cultura e a língua de Valência, conhecemos a escola, “EFA torrealedua”, conhecemos a cidade, tivemos a oportunidade de entrar no maior oceanográfico da Europa e muitas mais atividades. Tivemos também a sorte de nessa mesma semana estarem a decorrer as festas tradicionais de Valência, o que tornou a experiência muito melhor! Irei guardar esta viagem no meu coração devido às amizades que fiz, às incríveis memórias cheias de riso e de alegria, e a bela cidade da qual fiquei fã! Gostei imenso e agradeço por esta oportunidade incrível!»

Dânia Costa 10ºH

«Na semana de 12 a 18 de março no âmbito do programa ERASMUS decorreu a iniciativa “Dance Across Musical Bridges”. Estiveram envolvidos nesta iniciativa países com Itália, Turquia, Letónia, Espanha e Portugal. Neste projeto tivemos a oportunidade de viajar até Espanha, Valência, onde presenciamos e vivemos várias experiências únicas. A escola que nos acolheu planeou diversas atividades diferentes e muito interessantes. Algumas delas com o objetivo de quebrar barreiras culturais entre os 5 países. As atividades iam desde a pintura de uma *falla*, a criação de um *ninot*, a visitas a Valência e a cidades vizinhas ou desenhos relacionados com a nossa experiência. Tanto os portugueses como os alunos de outros países aproveitaram os tempos livres para conversar, quebrar o gelo, ensinar danças típicas, jogar voleibol, tirar fotos e até trocar redes sociais. Nestes seis dias criei memórias que nunca vou esquecer e para sempre vou sentir saudades. Uns dos melhores dias da minha vida! Obrigada!»

Inês Santos 10ºH



Projetos Erasmus+

Environment 4 Future

Testemunhos dos alunos:

“De 12 a 18 de fevereiro tive a oportunidade de participar num projeto do programa Erasmus + realizado na cidade de Elche, em Espanha. Todos os envolvidos contribuíram para que esta experiência tenha sido inesquecível. A hospitalidade com que fui recebido pela minha família de acolhimento fez-me sentir como se fosse a minha segunda casa durante uns dias e os professores e alunos, portugueses e estrangeiros, foram também pessoas com quem adorei estar.

Algumas das atividades que realizámos foram, por exemplo, a recolha de lixo da praia, a visita a um centro de reciclagem, uma apresentação sobre os diversos países participantes e o tema da sustentabilidade, a participação num desfile de Carnaval, onde os disfarces dos envolvidos no projeto faziam referência à reciclagem, entre muitas outras. Espero poder repetir esta experiência em breve e a única parte de que não gostei foi ter que me despedir de todas as pessoas incríveis que conheci!”

João Lima, 11ºB



“Dos dias 12 a 18 de fevereiro tive a sorte de estar presente numa mobilidade de um projeto de Erasmus em Espanha, mais precisamente na cidade de Elche. A semana foi muito bem organizada, dando aos alunos envolvidos uma experiência incrível e inesquecível. Pessoalmente, gostei bastante do grupo de alunos portugueses, das professoras e claro da família que me acolheu, que me possibilitou todos os recursos necessários para desfrutar da melhor forma da semana. Neste projeto realizaram-se várias atividades, como por exemplo, a ida a Valência e Alicante, que foram as minhas partes favoritas de toda a viagem.

Além disso o grupo de alunos visitou um centro de reciclagem e ajudou na limpeza de uma praia enquadrado no tema do projeto "Erasmus environment 4 future". Esta semana foi única não só pelas novas amizades que criei, mas também por sair da minha zona de conforto. Desta forma espero repetir esta experiência sempre que possível. Recomendo vivamente a todos os alunos que tiverem oportunidade de a experimentar. Até para o ano!”

João Pinheiro, 10ºC

“Nos dias 12 a 18 de fevereiro tive oportunidade de participar numa mobilidade do projeto "Environment 4 future" onde juntamente com muitas outras pessoas de diferentes nacionalidades tivemos o privilégio de viajar para Espanha e conhecer a região onde se situa a cidade de Elche. Foi uma semana muito bem passada, onde conheci variadíssimas pessoas. Foi uma grande experiência que só foi possível devido à disponibilidade e dedicação de todos os professores e escolas envolvidas no projeto e à ajuda da família que me acolheu. Ao longo da semana participei em diferentes atividades e visitamos vários locais como as cidades de Valência e Elche. Já no âmbito deste projeto, que se foca no meio ambiente e no futuro sustentável, o nosso grupo ajudou a limpar uma praia e visitamos um centro de reciclagem, atividades que apesar de não serem muito agradáveis são experiências com bastante valor. Foi uma semana fora do normal mas muito bem passada, durante a qual fiz muitas novas amizades e aprendi bastante. É sem dúvida uma experiência que gostaria de repetir e recomendo a todos os alunos que possam ter esta oportunidade “

Miguel Pera, 10ºC



Francofête



No âmbito do dia Internacional da Francofonia, 20 de março, foram realizadas no Agrupamento diversas atividades dinamizadas pelos alunos e professores de Francês. Esta comemoração, integrada no PAA, visou estimular o gosto pela cultura e língua francesa e envolver a comunidade educativa.

Marcado pela boa disposição, este dia foi assinalado com um programa que procurou incentivar alunos, funcionários e professores a comunicar em Francês. A saber, atividades interativas sobre a cultura francófona dinamizadas de forma lúdica com os alunos, fotos com moldura alusiva à francofonia, Quizzes, música francesa, entre outras, que possibilitaram desenvolver competências no domínio do Francês. Algumas turmas de Francês do 3.º ciclo deram continuidade às atividades durante a semana. A língua francesa tem, cada vez mais, um papel predominante no futuro dos nossos alunos e é fundamental investir na sua aprendizagem.

Profª Cristina das Neves



Parlamento Jovem 2023

Presidência da Mesa e Sessão Distrital



Sendo comunicada a data da eleição para a presidência da mesa (na IPDJ em Setúbal) e a realização da respetiva sessão distrital, no Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, procedeu-se a uma solicitação à autarquia do Barreiro para colaborar, no âmbito da sua responsabilidade enquanto interveniente no processo educativo dos alunos, providenciando transporte automóvel e o respetivo condutor, o que se concretizou em ambas as circunstâncias. Assim, nos dias 24 de fevereiro e 7 de março os alunos e o professor deslocaram-se para o local do evento.

Após algum trabalho de preparação, atendendo ao leque de exigências previstas e a um aprimorar de estratégias participativas, houve em ambas as circunstâncias desempenhos louváveis por parte dos alunos. Estes, em virtude da realização de outras atividades, académicas e pessoais, conflituantes em termos de prazos, não correspondiam aos que tinham sido eleitos aquando da sessão escolar, realizada no dia 30 de janeiro. Contudo, essas contrariedades não desvaneceram o ânimo nem o desempenho dos alunos participantes em qualquer uma das atividades. Ainda que tivesse sido a sua primeira prestação, ao contrário de diversos alunos de outros agrupamentos, já com a experiência no Parlamento dos Jovens – Ensino Básico e/ou Secundário, apresentaram convenientemente as medidas apresentadas no Projeto de Recomendação da AESA, na argumentação oral em prol das mesmas, na defesa, perante ataques de outros deputados, bem como na formulação de críticas a medidas presentes em projetos de outros agrupamentos. Não esquecendo, obviamente, a formulação de uma questão ao Sr. Deputado Nuno Carvalho (PSD), pouco após o início da Sessão.



Durante a tarde, os deputados do AESA no Parlamento dos Jovens participaram num trabalho em comissão de deputados de alguns agrupamentos, de modo a proporem aditamentos, alterações e/ou rejeições de medidas ao projeto-base, eleito durante a manhã.

Na viagem de regresso, houve oportunidade de fazer um balanço informal com os nossos alunos participantes, no qual estes destacaram o contacto com jovens de outras escolas como uma importante mais valia. Ao mesmo tempo, avançaram ideias quanto à forma de abordarem a apresentação das sugestões e os debates em eventuais futuras ocasiões.

Professores José Gomes e Nuno Barreiros

Conferência DECO Jovem

A urgência da sustentabilidade é real!

Nos últimos tempos, verificou-se um aumento significativo dos fenómenos meteorológicos extremos – associados à crise climática – e quer os cientistas, quer figuras da sociedade civil, têm desempenhado um papel fundamental no envio incessante de alertas.

Portugal é um exemplo da situação acima descrita, já que vivenciou, recentemente, verões muito quentes, que originaram uma seca extrema e, no passado inverno, foi assolado por enormes chuvadas, que provocaram inundações, em várias cidades do país. Consequentemente, começamos a perceber que é necessário modificar os nossos comportamentos para que as nossas escolhas sejam mais sustentáveis. A atual revolução digital, ao alterar o nosso estilo de vida, tem promovido a adoção de novas condutas e tem-se constituído como um acelerador para a mudança e a transição ecológica necessárias.

Contudo, urge questionarmo-nos: Será o digital, de facto, mais sustentável? Qual será o impacto ambiental dos equipamentos tecnológicos e digitais ao longo do seu ciclo de vida? Qual será o impacto ambiental do consumo de energia a que o digital obriga, para conseguirmos estar tod@s conectad@s? Qual será o impacto ambiental da inovação digital que leva à obsolescência precoce e ao aumento de resíduos tecnológicos? Será que poderemos falar em poluição digital? É, pois, fundamental que as novas gerações de nativos digitais, ávidas da tecnologia e da sua utilização em todas as dimensões da vida, reflitam sobre estas questões para que possam ser consumidores mais responsáveis. Por isso, no passado dia 7 de março, o AESA abriu as suas portas para receber a DECO Jovem e a Conferência Sítestar.pt|10 "All together in the Web: digital + Sustentável".

Dinamizado pelo locutor Francisco Malhado, o encontro contou com a presença de Fernanda Santos (DECO), Marta Dias (.PT), Joana Guerra Tadeu (*influencer* Ambientalista imperfeita), entre outros. No auditório do AESA, cerca de 200 alunos interagiram, ativamente, com os convidados e a sessão foi, ainda, transmitida em *streaming* para mais de 1600 jovens de escolas portuguesas e dos PALOP.

Até à próxima, DECO Jovem!
Subdiretora M^ª Manuel Dias



Dia do Pi

O Dia do Pi é comemorado a 14 de março, em homenagem à constante matemática pi (π). Essa data foi escolhida porque nos Estados Unidos, onde se comemora o Dia do Pi, o formato da data é 3/14.

O Pi é uma constante fundamental em matemática e aparece em várias áreas, como geometria, trigonometria, cálculo e física.

A comemoração do Dia do Pi, na nossa escola, foi uma oportunidade para celebrar a matemática e a importância desta constante. Para tal, os alunos do 6º ano fizeram trabalhos de pesquisa e deram largas à sua criatividade, apresentando modelos tridimensionais do π . Esses trabalhos estiveram expostos no Bloco A, desde o dia 14 até ao dia 28 de março.

Prof^ª Margarida Marques



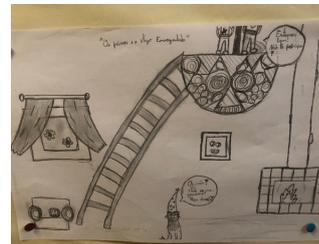
Uma aventura literária 2023



No âmbito do concurso "Uma Aventura... Literária 2023, promovido pela Editora Caminho, os alunos de Pré-Escolar e 1º ciclo foram à biblioteca, ouviram uma história das autoras desta famosa coleção, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada e, depois, fizeram uma ilustração, usando apenas o lápis de carvão ou marcador preto.

Participámos, deste modo, na modalidade de desenho deste concurso e aguardamos ansiosamente os resultados. A nossa participação já resultou na oferta de livros para a biblioteca escolar.

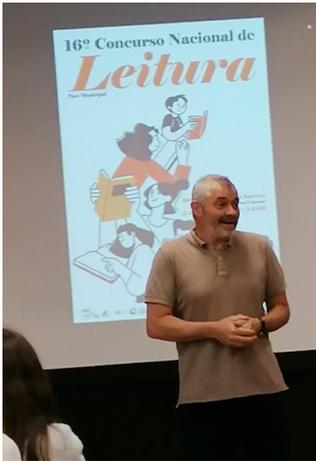
Prof^ª Anabela Duarte



Bibliotecas escolares

Concurso Nacional de Leitura

O dia 3 de março foi diferente na Biblioteca Municipal do Barreiro. Com a presença do "pior contador de histórias", Rodolfo Castro, da escritora Maria Inês Almeida, e de quase 90 alunos das escolas do concelho do Barreiro celebrou-se a 16ª edição deste concurso, na sua fase municipal. Nesta festa da leitura e do livro, foi extraordinário o desempenho dos nossos alunos. Assim, em abril, o Dinis Santos (5ªA) e o Gonçalo Praxedes (9ºC) serão os nossos representantes na fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura. Boa sorte, queridos leitores!



Concurso "Miúdos a votos"



No âmbito do Projeto "Miúdos a Votos", uma iniciativa da RBE e da revista Visão Júnior, os alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade, realizaram uma campanha eleitoral para elegermos o livro "Mais fixe" da escola.

As eleições tiveram lugar no dia 7 de março, na biblioteca escolar da EB1 da Telha Nova. Os livros apurados para a votação foram: *Trincas*, *o monstro dos livros*, *O monstro das cores*, *A maior flor do Mundo*, *A girafa que comia estrelas*, *O cuquedo*, *Não abras este livro*, *O elefante Cor-de-Rosa* e *O coelhinho branco*. E o vencedor foi... *Não abras este livro*, de Andy Lee. Parabéns a todos os que participaram nesta campanha, lendo e votando!

Anabela Duarte



PADDE do AESA em ação



PLANO DE AÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DA ESCOLA



ACD presencial “#Photopea# Ferramentas Web 2.0: Explorar para aprender”

Aconteceu no nosso Agrupamento uma Ação de Curta Duração, presencial, repartida em duas sessões, nos dias 16 de fevereiro e 8 de março, com o tema “Ferramentas Web 2.0: Explorar para aprender”, que visou experienciar o funcionamento da ferramenta *Photopea*, um aplicativo *online* e gratuito, muito similar ao *Photoshop*.



Esta ACD foi diferente de todas as outras, pois envolveu na sua dinamização um grupo de alunos no papel de mentores. Estes discentes (12º e 3º) tiveram a oportunidade de desenvolver diversas competências de como criar ambientes colaborativos com os professores, tudo numa esfera de ensino-aprendizagem mais dinâmica e participativa. Para além disso, o aluno ao assumir o papel de mentor desenvolveu competências de comunicação e liderança, aprendendo a ouvir e a entender as necessidades dos professores, agora no papel inverso, bem como a apresentar ideias e soluções para um problema. Estas competências vão ser muito úteis não apenas no seu percurso escolar, mas, também, para a sua vida pessoal e profissional, uma vez que desenvolvem a sua autoconfiança e autoestima.

Esta ação foi acreditada pelo Centro de Formação das Escolas dos Concelhos do Barreiro e Moita e contou com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Santo André, indo, ainda, ao encontro do conceito “EUSODIGITAL”.

Francisca Pataco



Ferramentas Web 2.0: CANVA – Formação para EE e familiares

No dia 9 de março na sala E1.16, com os Encarregados de Educação e familiares dos alunos do 12º e do 3º, foi efetuada uma ação em que foram abordadas as “Ferramentas Web 2.0: CANVA”. Nesta formação foi explorada a OpenAI do CANVA, recorrendo ao texto para construir imagens. Foram, ainda, criados cartazes e realizadas apresentações do tipo álbum fotográfico, com recurso a várias ferramentas e menus deste aplicativo online e gratuito. E, ainda, houve tempo para mostrar as potencialidades da ferramenta ChatGPT.

Esta ação, que assenta no conceito EUSODIGITAL, contou com a presença de alunos mentores que, de forma voluntária, colaboraram na dinamização da formação. Mais uma vez, os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar numa perspetiva colaborativa e desenvolver diversas competências de trabalho de equipa, tornando a formação mais dinâmica e interativa. Consideramos que este tipo de abordagem é muito importante para o desenvolvimento escolar, pessoal e social dos alunos, preparando-os para enfrentarem os desafios do mundo atual.

Francisca Pataco e Pedro Gonçalves
Profs de Artes Visuais



Articulação vertical: pré-escolar e 1º ciclo

No âmbito do Projeto de Iniciação à programação, realizou-se, dias 22 de fevereiro e 8 de março de 2023, uma atividade que propiciou a articulação vertical entre o pré-escolar (meninos da sala azul) e o 1º ciclo, dinamizada pela professora Mariana Guerreiro.

A atividade designou-se por “Criar, jogar e aprender – o animal o meu melhor amigo” e foi desenvolvida em ambiente de programação ScratchJr. As 20 crianças com idades de 5 a 6 anos puderam criar os seus próprios jogos e animações, desenvolvendo o pensamento computacional e a criatividade, com a ajuda das alunas do 4ºAno, sob orientação da professora e da educadora Clara Condenço.

Mariana Guerreiro



Ensino noturno: palestra

O Centro Qualifica (CQ) da ESSA, promove a qualificação e valorização pessoal, escolar e profissional da população adulta do concelho, através da construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Neste sentido, proporciona serviços de informação, orientação e encaminhamento com vista à obtenção de uma qualificação escolar e/ou profissional, proporcionando aos formandos a possibilidade de trabalhar os vários temas abordados no plano de formação, de modo a permitir que haja uma reflexão e partilha de conhecimento dirigida à inserção futura dos candidatos no mercado de trabalho e, mais que tudo, lhes faça sentido e os realize pessoal e profissionalmente.

Assim, a convidada Susana Santos, enfermeira sénior no SNS24 com experiência de mais de 20 anos na saúde, dinamizou uma palestra, a 7 de março, em que foram abordados temas pertinentes e atuais, tais como a adoção de cuidados básicos, a promoção de comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos em contexto profissional, o reconhecimento de direitos e deveres dos cidadãos e o papel da componente científica e técnica na tomada de decisões racionais relativamente à saúde, a identificação da saúde como um dos direitos fundamentais consignados na Constituição da República Portuguesa, a reflexão crítica sobre o funcionamento e a importância das instituições de saúde para o cidadão, bem como a aquisição de uma postura ética que contribua para o desenvolvimento dessas instituições e a prevenção adequada de patologias.

Após a palestra, que foi excelente, os formandos tiveram ainda oportunidade de participar no debate, o que muito contribuiu para a sua literacia no campo da saúde. O Centro Qualifica está, assim, de parabéns, pois, mais uma vez, foi referência e mais-valia para a população adulta que o procura.

A equipa de formadoras
Ana Ferreira, Cristina Costa e Ana Bento



Orçamento participativo 2023



Decorreu, durante o mês de março, mais uma edição do Orçamento Participativo das Escolas – OPE-INCLUI 2023 –, iniciativa que proporciona aos estudantes do 3º Ciclo e do Secundário a possibilidade de integrarem um projeto que contribui para a melhoria das suas

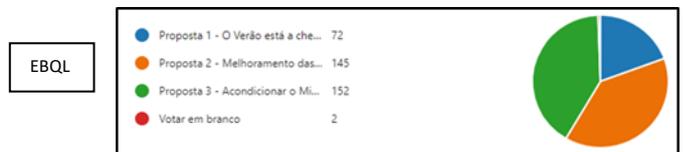
escolas.

Para participarem, os alunos escreveram um texto, no qual expunham a sua ideia, e submeteram-no no site do OPE. Super simples!... E, desta forma, intervieram na construção de projetos para o bem comum do AESA!

Das três propostas apresentadas pelos estudantes da EB23 de Quinta da Lomba, a eleita foi “Acondicionar o miniginásio”. Na ESSA, foram duas propostas a votação e a preferida pelos alunos foi “Implementação de máquinas de distribuição de produtos de higiene nas casas de banho”.

Tratou-se de uma oportunidade de fomentar nos jovens do AESA o espírito de cidadania e de estes, enquanto conhecedores da realidade em que se inserem, serem em prática ideias promotoras de bem-estar individual e coletivo, numa valorização do espírito crítico e interventivo, da criatividade e do trabalho colaborativo.

Até para o ano!



Professores



João Fernandes, Marina Velloso e Paula Rodrigues

Exposição “Do texto à imagem”

Coordenadas dadas ao ChatGPT:

Escreve em português de Portugal um texto sobre: nas aulas de Oficina multimédia (12ºI), Oficina Gráfica (3ºJ) Cidadania (7º e 8º anos), num projeto do Agrupamento, projeto interciclos, no qual os alunos fizeram trabalhos criativos com imagens criadas no chatgpt DALL-E 2 e canva na OpenAI, com o título “do texto à imagem” e um segundo tema livre, à escolha do aluno. Exposição de trabalhos dos alunos.

No âmbito das aulas de Oficina Multimédia (12ºI), Oficina Gráfica (3ºJ) Cidadania (7º e 8º anos), as turmas embarcaram num projeto de construção de imagens no ChatGPT, DALL-E2 e no Canva na OpenAI. Com o título “do texto à imagem”, os alunos, numa iniciativa interciclos, exploraram as potencialidades das ferramentas digitais para expressar a sua criatividade e comunicação visual. O resultado foi um conjunto de trabalhos surpreendentes e inovadores, que testemunham a capacidade dos jovens para se adaptarem e explorarem o mundo digital.

Um dos subtemas explorados nesta atividade foi o papel da tecnologia e da inteligência artificial no futuro. Os alunos foram desafiados a refletir sobre o impacto das novas tecnologias nas suas vidas, nas relações humanas e no mundo em geral. Através da construção das suas imagens, puderam expressar as suas opiniões e visões sobre esta temática, destacando a importância de uma utilização ética e consciente da tecnologia para o bem comum. Para o segundo tema livre, os alunos puderam escolher um tópico relacionado com a sua escola ou a sua vivência escolar. Desde imagens que refletem a diversidade cultural e a inclusão, até à representação visual dos seus projetos e sonhos para o futuro, os alunos demonstraram uma enorme criatividade e originalidade.

Esta atividade permitiu aos alunos explorarem as suas capacidades de comunicação visual e de pensamento crítico, num ambiente digital que é cada vez mais essencial no mundo atual.

Estes trabalhos desenvolvidos no Agrupamento mostram como este está a preparar os alunos para um mundo cada vez mais digital e complexo. A exposição dos trabalhos dos alunos é um momento importante para mostrar o produto artístico dos estudantes, incentivando-os a continuar a aprender e crescer.

Texto escrito pelo ChatGPT

A mostra de trabalhos está patente no espaço “Visualmente”, da ESSA, de 16 a 31 de março, e depois transitará para a EBQL, em data a determinar.

Francisca Pataco e Fortunata Beatriz



Cidade Cyberpunk do futuro, onde andróides brancos vivem com humanos, iluminado por luzes e sinais neon, chuva intensa, arte digital.



Cidade distópica cyberpunk, à noite, com chuva intensa, iluminada por luzes neon.



Curso Profissional Técnico de Design e Comunicação Gráfica
DALL-E 2 / Midjourney

Cidade e paisagens do futuro de Íris 79A



Estádio – Íris 79A



A arte da imagem e a Inteligência artificial

Existem várias inteligências artificiais (IAs) que são usadas para criar textos e imagens, cada uma com diferentes abordagens. No entanto, as mais conhecidas no domínio da imagem, bem como as que têm melhores resultados são DALL-E 2, Stable Diffusion e Midjourney. Todas elas geram imagens a partir de texto, pelas chamadas redes neurais, procurando criar as imagens com base em comandos dados pelo ser humano.

O DALL-E 2 é uma IA desenvolvida pela OpenAI e é a que realiza as imagens mais simples enquanto o Stable Diffusion (que usa uma técnica chamada "diffusion process") faz imagens mais complexas. Todavia, o Midjourney é a melhor IA e a mais conhecida em várias comunidades online, como o Discord, permitindo criar imagens com um grande grau de complexidade e detalhe. Em termos de acessibilidade, o Stable Diffusion é grátis e sem limites, enquanto o DALL-E tem um limite de *tokens* mensais. O Midjourney, devido à excelência da sua qualidade, tem um preço mensal que ronda os 30 euros.

Considero que a IA pode ser uma ferramenta muito útil para os designers e artistas, contudo não os substituirá, pois, a arte está intimamente ligada às emoções do artista. Contudo, esta deverá ser inserida no nosso quotidiano, dado que é uma realidade que não podemos ignorar, pois veio para ficar.

Vamos, então, comparar com a mesma diretiva: desenhar um carro com linhas futuristas. Agora é só tirar conclusões!

Andy, aluno do 3ºJ do Curso Profissional Técnico de Design e Comunicação Gráfica



Stable
Diffusion

Midjourney



A Monstrinha na escola ...



Mais uma vez, o AESA foi parceiro deste festival de cinema. E passaram pelos auditórios da EBQL (10 sessões) e da ESSA centenas de crianças e jovens, do nosso Agrupamento mas também de outras escolas do concelho.

O trabalho de preparação e a vivência deste festival começa antes, por exemplo, na EBQL, as turmas 8 A, C e D, sob orientação do professor Pedro Gonçalves, fizeram os 'seus' monstros para enfeitar o auditório. O efeito foi muito interessante e todos os participantes foram convidados a apreciar a arte produzida antes da projeção. De volta à sala, há oportunidade para explorar pedagogicamente o que os alunos viram, como se pode ver nos trabalhos que divulgamos.

As curtas de animação são de muitos países e, deste modo, pudemos contactar com linguagens cinematográficas diferentes e muito enriquecedoras. Fica a promessa: para o ano há mais....

Equipa de PB do AESA



Ficha Técnica

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Santo André

Redação e edição: Gracinda Dias, Fátima Correia, Dulce Ferreira e Carlos Franco.